



## **A INFLUÊNCIA DA HEMORRAGIA INTRACRANIANA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR NO PRIMEIRO ANO DE VIDA**

Júlia Garcia (BIC-UCS), Maria Eduarda Vieira, Júlia Restelatto Zanella, Patrícia Pereira Zatta, Raquel Sacconi (Orientador(a))

A sequência de aquisições motoras da criança é um processo que pode ser influenciado por diversos fatores, sejam de origem biológica ou ambiental. Quanto menor a idade gestacional e o peso ao nascer, maior o risco de fatores biológicos ocorrerem, como a hemorragia intracraniana (HIC) que compromete de forma significativa o desenvolvimento normal da criança. A HIC é um acometimento comum em recém-nascidos pré-termos e é classificada em quatro graus de comprometimento, do leve ao mais grave. No prematuro, a avaliação e a detecção de alterações motoras e dos fatores de risco são essenciais para que se possa agir precocemente, favorecendo o desenvolvimento motor adequado. Analisar a influência da hemorragia intracraniana no desenvolvimento motor de crianças de 0 a 12 meses de idade corrigida. Participaram 38 bebês nascidos prematuros, com idade até 12 meses, cadastrados no Ambulatório de Alto Risco do Centro Clínico da Universidade de Caxias do Sul. As crianças foram subdivididas em 4 grupos de acordo com o grau de hemorragia intracraniana (HI): G1 - 17 Crianças com HI grau 1; G2 - 15 Crianças com HI grau II; G3 - 4 Crianças com HI grau 3; G4 - 2 Crianças com HI grau 4. Para avaliação do desenvolvimento motor dos bebês foi utilizada a *Alberta Infant Motor Scale*, composta por 58 itens; além de dois questionários para controle de variáveis referentes a fatores de risco biológicos e ambientais. Foi utilizada estatística descritiva e o teste  $\chi^2$  de Pearson ( $p=0,05$ ). O atraso e a suspeita de atraso motor foram mais frequentes no grupo de crianças com maior grau de hemorragia intracraniana (75% das crianças do G3 e 100% das crianças do G4). Já a normalidade no desempenho motor foi mais frequente nas crianças com menor grau de hemorragia (58,8% de normalidade no desempenho motor no G1 e 53,3% no G2). O desempenho motor das crianças avaliadas demonstrou estar significativamente associado com o grau de hemorragia intracraniana ( $\chi^2=13,28$ ;  $p=0,03$ ). Foi constatado que quanto maior o grau de hemorragia intracraniana, maior o atraso motor da criança. Sabendo do risco de HIC na prematuridade, esses resultados direcionam profissionais da saúde e pesquisadores, pois favorecem a elaboração de estratégias e intervenções eficientes, colaborando para que os riscos sejam identificados e corrigidos precocemente.

Palavras-chave: Hemorragia Intracraniana, Transtorno das Habilidades Motoras, Prematuro

Apoio: UCS